

**Ata – Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea – SBTMO, realizada no dia quatro de agosto de dois mil e doze, no XVI Congresso da SBTMO.**

No dia quatro de agosto de dois mil e doze, as 18:30h (dezoito horas e trinta minutos), teve início a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea – SBTMO, a reunião ocorreu na sala Iris + Gerbera, do Hotel JP em Ribeirão Preto – SP.

O 1º Tesoureiro da SBTMO, Dr. Luis Fernando da Silva Bouzas deu início a reunião cumprimentando a todos os presentes, informando que estava representado o Dr. Luiz Dulley presidente desta sociedade, que não pode estar presente durante a realização do congresso. E em seguida convoca a Dr. Marco Aurélio Salvino para presidência de mesa da AGO e a Dra. Adriana Seber para secretariar a mesma.

A ata da última reunião estava disponível para a leitura, mas, nenhum dos sócios solicitou que fosse lida. Já está registrada em cartório e foi, portanto, aprovada pela assembleia de sócios.

Foi lido pelo Dr. Marco Aurélio Salvino o Edital de convocação, o qual foi enviado aos membros.

Dra. Lucia Silla foi aclamada nova presidente da SBTMO para o triênio de 2012-2015, e inicia o seu mandato de três anos neste momento. Em dois anos haverá nova eleição e o presidente eleito acompanhará a diretoria por um ano, antes de assumir a presidência. Dra. Lucia Silla havia sido eleita a vice-presidente, mas assumirá a presidência devido ao falecimento do Dr. Julio Cesar Voltarelli. Como não existe previsão de tal situação no Estatuto, Dr. Luis Fernando Bouzas sugere que a SBTMO não tenha novo vice-presidente e que o membro mais antigo ou, mais decano, do Conselho Deliberativo, assuma a presidência em caso de impedimento da Dra. Lucia Silla. Neste momento o membro mais decano é Dr. Nelson Hamerschlak. Todos concordaram com a proposta.

O primeiro item de pauta foi à eleição de metade dos membros do Conselho Deliberativo, além de mais uma posição, pois a Dra. Lucia Silla é atualmente a presidente da sociedade e não pode, simultaneamente, permanecer neste conselho. Devem ser eleitos, também, todos os membros do Conselho Fiscal. No total, portanto, devem ser apontados sete

membros para o Conselho Deliberativo e três membros e três suplentes para o Conselho Fiscal.

Os membros do Conselho Deliberativo que serão substituídos são:

Dr. Ângelo Maiolino

Dr. José Salvador R. de Oliveira

Dr. Mair Pedro de Souza

Dra. Maria Aparecida Zanichelli

Dr. Ricardo Pasquini

Dr. Wellington Morais Azevedo

Candidataram-se e foram aclamados para compor o Conselho Deliberativo os membros abaixo:

Dra. Belinda Simões,

Dr. Vergílio Coulturato

Dra. Carmem Bonfim

Dra. Adriana Seber

Dra. Andreza Alice Feitosa Ribeiro

Dr. Philip Bachour

Dr. Rodolfo Daniel Soares

Ressaltando que a Dra. Adriana Serber, apresentou-se para substituir a Dra. Lucia Silla, que deixa o conselho para assumir a presidência.

Os demais membros permanecem no Conselho Deliberativo até a próxima eleição que ocorrerá 2014 como determina o estatuto: Doutores Érica Coelho, Claudio Galvão, Nelson Hamerschlak e Marco Aurélio Salvino.

Dr. Wellington Azevedo sugeriu que as atividades do Conselho Deliberativo sejam mais constantes, que seu papel seja mais efetivo. Expos que seis meses antes do congresso que organizou em Ouro Preto, Dr. Wellington convidou o Conselho para ir ao local e discutir o que seria abordado no evento. O ideal seria ter um Conselho que ajudasse a refletir sobre a Sociedade e suas atividades com reuniões periódicas, no mínimo uma durante o congresso e outra fora dele. Foi sugerido e aprovado que a primeira reunião do Conselho será realizada durante o Hemo 2012, no Rio de Janeiro.

Dr. Bouzas se responsabilizou de entrar em contato com a ABHH para definir local, dia e horário da reunião. Não seria possível realizar a reunião na sede da SBTMO no Rio de Janeiro, pois trata-se de um local pequeno, onde poderiam reunir-se no máximo seis pessoas. Entretanto, será uma boa oportunidade para que o Conselho e a Diretoria conheçam a sede da SBTMO e sua secretária, Srta. Valéria. Foi ainda sugerido que o conselho exerça as atividades ordinárias previstas no estatuto: *“I - deliberar sobre todos os assuntos de interesse da Sociedade no intervalo entre as Assembleias Gerais; II - convocar a Assembleia Geral fixando a data e o local de sua realização; III - convocar os Congressos Nacionais de Transplante de Medula Óssea, nomeando a respectiva Comissão Organizadora; IV - designar, bienalmente, os membros das Comissões Técnico-Científicas; V - aprovar instruções para as eleições na Sociedade; VI - criar novas Comissões Técnico-Científicas; VII - opinar sobre o relatório anual e as prestações de contas da Diretoria Executiva; VIII - deliberar sobre a suspensão de direitos e exclusão de sócios; IX - instituir Regionais; X - Decidir sobre as omissões deste Estatuto.”*

Em continuidade a Assembleia, Dr. Bouzas abre candidatura para o Conselho Fiscal, sendo a composição formada por 3 (três) membros e 3(três) suplentes.

As funções do **Conselho Fiscal** que constam no estatuto foram lidas pelo Dr. Bouzas: *“I - fiscalizar os atos do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários; II - opinar sobre as prestações de conta da Diretoria Executiva, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis; III - denunciar aos Órgãos dirigentes da Sociedade os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, sugerindo as providências a serem tomadas”*. O mandato de seus membros é de dois anos. Os membros que terminam agora o seu mandato são:

Dr. José Campos Guerra

Dr. José Eduardo Nicolau

Dr. Rodrigo Santucci

Candidataram-se ao Conselho Fiscal e foram aclamados os membros:

Dr. José Carlos Barros

Dr. José Salvador de Oliveira

Dr. Marcos Mauad.

Como suplentes foram aclamados, respectivamente, os Doutores Wellington Azevedo, Fabio Kerbauy e Iracema Salatiel.

Na sequência Dr. Luis Fernando Bouzas esclareceu que na última assembleia houve discussão sobre o balanço da sociedade e questionamento sobre como ele é feito. Todas as sugestões foram acatadas. É importante ressaltar que o orçamento do Congresso é feito separado do orçamento da Sociedade. A única sugestão dos Doutores Guerra e Nicolau, membros do Conselho Fiscal anterior, que não foi atendida, foi a realização de auditoria externa; várias empresas foram consultadas mas o custo é muito alto, inviável para o orçamento da sociedade. A SBTMO tem um escritório de contabilidade com os devidos livros e registros. Foi sugerido que todos os sócios mandem sugestões para SBTMO no e-mail [contato@sbtmo.org.br](mailto:contato@sbtmo.org.br) de firmas de auditoria com as quais trabalham e que poderiam ser consultadas. Dr. Bouzas esclarece que o congresso realizado no Rio de Janeiro teve um lucro de R\$ 121.890,53. Todo o balanço foi realizado pela empresa de eventos e não pelo contador da SBTMO e encontra-se disponível para os que queiram consultar. Nenhum dos presentes se manifestou.

As sedes dos dois próximos congressos já foram eleitas: São Paulo, sob responsabilidade do Dr. Frederico Dulley, que encontra-se enfermo e não pode aqui comparecer, mas confirmou a sua disponibilidade para realizar o Congresso em 2013. Em seguida, o Congresso será realizado em Belo Horizonte, sob a responsabilidade do Dr. Wellington Azevedo. Dr. Salvador manifestou o desejo de organizar o congresso em São Paulo em 2016 e o mesmo já foi manifestado por equipe de Recife.

Dra. Belinda sugeriu que a empresa de eventos da ABHH que realizou este congresso fosse sempre apontada como organizadora dos próximos congressos pelos excelentes serviços prestados. A ABHH Eventos conta com pessoas que já conhecem os laboratórios, histórico do congresso, mailing e é uma equipe excepcional; teria sido impossível fazer o congresso sem ela. Dr. Marcelo Pasquini esclarece que é assim que é feito o congresso do CIBMTR/ASBMT e a sociedade avalia os locais apontados e a infraestrutura disponível para realizar o congresso.

Os presentes julgaram que outras empresas também oferecem o serviço e que cada presidente de congresso deve ter a prerrogativa de escolher a empresa com a qual trabalhará. Alguns locais tem equipe já predefinida para todos os eventos. Dr. Bouzas esclarece que hoje é muito mais difícil organizar um Congresso. A verba financiada pelos patrocinadores hoje é um terço do que era oferecido anos atrás. Já existe um regulamento para candidatar-se à presidência do congresso e este documento está na página da sociedade. Cada candidato deve completar o formulário e apresentá-lo ao conselho. Neste documento, deve estar incluída rede hoteleira disponível, custo aproximado, entre outras informações. Sendo escolhida a cidade, a

organização do evento é de responsabilidade do presidente do congresso e não de todos os centros de transplante que existem naquela cidade.

Dra. Carmem Bonfim manifestou que conversará com os membros da equipe da Universidade Federal do Paraná para ver se gostariam ou não de levar novamente o congresso para Curitiba. Se sim, completará o formulário no site da sociedade.

O Conselho Administrativo discutirá um modelo para não se começar do zero a cada congresso. Já existe um regimento para fazer o congresso, com uma lista de itens necessários, patrocinadores anteriores com o montante dado à Sociedade e lista de distribuição dos e-mails. Este regimento foi discutido durante o congresso em Gramado.

Dra. Belinda apresentou que, neste congresso em Ribeirão Preto, foram inscritos 218 trabalhos e só faltou um pôster para ser afixado. No total, foram 767 inscritos, sendo 318 médicos. Será preparado e encaminhado à diretoria o dossiê do congresso.

No item Assuntos Gerais, Dr. Bouzas falou sobre a Reunião de Diretrizes, de sua importância cada vez maior e reconhecimento, inclusive pelo Ministério. Cada grupo deve redigir e apresentar o material para publicação em número especial da Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. Os responsáveis serão os Doutores Milton Ruiz, Nelson Hamerschlack, Adriana Seber e Luiz Fernando Bouzas. O prazo inicial era 31 de julho mas foi prorrogado para até o final de agosto (dia 30), tomando como base o Consenso de 2010. O único documento novo foi o de Hemoterapia e este já foi enviado à revista. Pedimos para que sejam seguidos os níveis de evidencia utilizados pela Associação Médica Brasileira. Em dois anos haverá outro consenso e até lá será discutido o seu formato.

Dr. Fabio Kerbauy apresentou proposta de que seja realizada análise de custos dos transplantes para negociação de valores pagos pelo SUS. Foi lembrado que Dra. Carmem Vergueiro está liderando este trabalho e foi, portanto, solicitado que ela se associe à SBTMO para poder atuar como membro da Sociedade.

Dra. Lucia Silla pede para constar em ata a necessidade de reunião do Conselho Deliberativo para revisar questão dos Grupos de Trabalho. Em sua opinião, a dinâmica com grupos abertos foi muito boa e não deve necessariamente sobrepor-se aos grupos mais restritos apontados para o Consenso. Em sua opinião, o objetivo dos Grupos de Trabalho seria fazer trabalhos cooperativos, enquanto o objetivo dos grupos do Consenso é definir diretrizes.

Dr. Bouzas manifesta que somos poucos médicos na especialidade e por isso é muito difícil formar os grupos, ambos provavelmente seriam constituídos pelas mesmas pessoas. Ele sugere que os grupos já constituídos tenham como objetivo primeiro fazer as diretrizes e, em seguida, propor estudos multicêntricos. Foi sugerido ainda que coordenador e secretário dos grupos sejam eleitos a cada dois anos, para que haja rotatividade. Todos os participantes devem ser sócios da SBTMO. Dr. Nelson Hamerschlak fez proposta de que regulamento para os Grupos de Trabalho seja o primeiro ponto de discussão para a próxima reunião do Conselho Deliberativo e que, antes disso, que fique em consulta pública na Sociedade.

Dra. Carmem Bonfim nos lembrou, que há algumas assembleias, conversamos sobre cursos de treinamento para Educação Continuada e pede que a Sociedade não se esqueça, que possam ser levadas ideias do consenso para os grupos que queiram participar desta atividade educativa.

Dr. Bouzas ressaltou que a Sociedade tem que ter fundos para se manter. Algumas atividades geram fundos e são importantes para a manutenção da sociedade, como por exemplo o Congresso anual. O objetivo da SBTMO é ciência e educação e, portanto, a proposta da Dra. Carmem Bonfim é muito pertinente. Coloca ainda que o Consenso não pode ser pago por laboratórios, para que não exista viés em suas conclusões. Sugere, ainda, que sejam enviadas as propostas pertinentes para a diretoria da sociedade, no nome da Dra. Lucia Silla.

Dr. Bouzas manifesta ainda que devemos divulgar também as vantagens de ser sócio da SBTMO, como por exemplo a ligação com ABMT: a proposta de atividades conjuntas está sendo discutida com Dra. Elizabeth J. Shpall, presidente atual e Doutores Sergio Giralt e Marcos de Lima, membros da diretoria atual. Dr. Fred LeMaistre será o próximo presidente. A ASBMT tem grande interesse em ter atividades na América Latina. Dra. Carmem participou da reunião e teve a mesma impressão. Temos, de maneira similar, o modelo da ABHH que se associou ao ASH para realizar o Highlights da ASH. Uma proposta seria realizar o Highlights do CIBMTR/ASBMT-EBMT como reunião conjunta com a ASBMT. A sugestão é que este Highlights seja bilateral: que sejam apresentados os destaques do Congresso da SBTMO e do Congresso da CIBMTR/ASBMT. Além disso, os membros da SBTMO já tem vantagem para associar-se à ASBMT: o preço normal é de U\$250 e para os sócios da SBTMO, U\$100, recebendo a revista *Biology of Blood and Marrow Transplantation* (BBMT) em casa, tendo acesso online e desconto no congresso. Os interessados devem solicitar seu cadastro com Srta. Valeria, secretária da sociedade. A SBTMO deve enviar o seu cadastro de sócios para a ASBMT.

Não havendo outros assuntos a tratar, foi dada por encerrada a Assembleia Geral Ordinária, na qual foi lavrado a presente ata e depois apreciada, aprovada e assinada pelos membros da mesa.

Ribeirão Preto, 04 de Agosto de 2012.

Dr. Marco Aurélio Salvino (Presidente da AGO)

Dra. Adriana Seber (Secretária da AGO)